

O MACULELÊ COMO PRÁTICA CULTURAL PARA ALÉM DO FOLCLORISMO: SIMBOLOGIAS E TRANSCRIÇÃO.

Ana Paula de Oliveira Ribeiro Leite¹

Josier Ferreira da Silva²

Esta pesquisa pretende investigar acerca da presença dos grupos de Maculelê na cidade de Barbalha-Ce e oportunizar a visibilidade desta prática cultural tradicional diaspórica. A investigação desses grupos afrodescendentes e suas manifestações colaboram na formação das realidades sociais locais e encontra-se fundamentados em trabalhos de autores como Nunes (2010), Cunha Jr. (2001, 2015), Santos (2018). Neste sentido se torna relevante pela necessidade de pesquisas junto à população dos municípios do Cariri Cearense perpassando práticas reminescentes africanas. Esta pesquisa é de cunho qualitativo, concebida como pesquisa social observacional, permeada pela metodologia da afrodescendência que evidencia a existência da diáspora em todas as suas dimensões e entende que esses estudos contribuem significativamente para concretização da Lei nº 10.639/03 que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afrobrasileira. Para atendermos ao que se propõe investigar têm-se como objetivo amplo investigar a prática do Maculelê e suas simbologias como uma prática afrocentrada na busca de viabilizar a prática da lei nº 10.639/03. Adota-se como objetivos específicos perceber os inter cruzamentos e encruzilhadas desta prática cultural com a Capoeira e seus componentes performáticos, discutir a implementação da Lei nº10.639/03 no âmbito do currículo sob a perspectiva do Maculelê e analisá-la no interior do município de Barbalha-Ce. Como referencial teórico abordará a metodologia da afrodescendência afastando-se de um olhar europeizado e partindo para uma abordagem intercultural dos grupos reminescentes da Cultura de África. Ainda assim vai abordar conceitos como oralitura e afrografia concebidos por Martins, 2021, perpassando pela antropologia através da Interpretação das Culturas (Geertz, 2008). Esta pesquisa se constitui como qualitativa, de natureza observacional, quanto aos objetivos é exploratória, quanto aos procedimentos técnicos se constitui de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Esta pesquisa constará inicialmente pelo Estado da Arte, posteriormente avançará para uma observação no interior dos grupos de Maculelê por meio de entrevista semiestruturada aos sujeitos envolvidos. Na sua última fase será realizado o tratamento dos dados obtidos e

¹ Mestrado Profissional em Educação (MPEDU), Universidade Regional do Cariri, Crato-CE, Brasil.

² Mestrado Profissional em Educação (MPEDU), Universidade Regional do Cariri, Crato-CE, Brasil.

sistematização dos resultados. Esta pesquisa está prevista para ser aplicada no ano de 2022 após passar pelos trâmites legais de avaliação e/ou comitês científicos.

Palavras – chave: Maculelê. Afrodescendência. Afrobrasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2003. Disponível em: <http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/lei_10639_09012003.pdf>.

CUNHA JUNIOR, Henrique. **Afrodescendência e Africanidades: Um dentre os diversos enfoques possíveis sobre a população negra no Brasil. Interfaces de Saberes (FAFICA. Online)**, v. 1, p. 14-24, 2013.

_____. , H., **Africanidade, afrodescendência e educação.** 2001.

CUNHA JÚNIOR, H. A.; DOMINGOS, R. F. **Religiões Tradicionais de Base Africana no Cariri Cearense: educação, filosofia e movimento social.** UFC. (2015)

GEETZ, Cliford. **A interpretação das Culturas.** – 1. Ed., 13. Reimp. – Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MARTINS, L. M.; **Afrografias da memória: o reinado do Rosário do jatobá.** 2ª ed., ver. E atual. – São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte [MG]: Mazza Edições, 2021.

NUNES, A. B. **Tese de doutorado: Os congos de Milagres e africanidades na educação do cariri cearense.** 2010. Tese (Doutorado em educação) - UFC, faculdade de educação, Programa de Pós-graduação em educação brasileira, Fortaleza-Ce, 2010.

SANTOS, A. P. **Dos. Educação escolar quilombola no cariri cearense: africanização da escola a partir de pedagogias de quilombo.** 2018. 218f. – dissertação (mestrado) – UFC, Programa de Pós-graduação em educação. Fortaleza (CE), 2018.